

EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO

FRASES RELEVANTES

Precisamos aprender Cristo como o segredo de ser transformado,
ou seja, de ser metabolicamente mudado em nossa vida natural,
em qualquer tipo de ambiente, situação ou circunstância;
esse segredo prático e simples é praticar falar com
o Senhor constantemente;
então, espontaneamente viveremos Cristo.

A fim de experimentar Cristo e viver Cristo,
devemos conhecê-Lo como nosso modelo
e tomá-Lo como nosso modelo,
tomar a mente de Cristo como nossa mente,
e conhecer a submissão do Filho.

Devemos remir o tempo para desfrutar Cristo
como a preciosidade suprema de Deus,
a fim de que sejamos constituídos com Ele
para sermos homens de preciosidade como Seu tesouro pessoal;
ao vivermos em Sua presença preciosa,
desfrutando-O como nossa porção,
assim como Ele nos desfruta como Seu tesouro,
Ele se edifica em nós para fazer-nos
Sua casa espiritual e Seu sacerdócio santo e real
para o cumprimento do desejo do Seu coração.

Precisamos saber que o Filho de Deus veio
e nos deu entendimento
para conhecermos o Verdadeiro;
e estamos no Verdadeiro,
em Seu Filho Jesus Cristo.
Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Mensagem Um

**Cristo como nossas virtudes, a paz de Deus,
nosso segredo e Aquele que nos fortalece**

Leitura bíblica: Fp 4:5-9, 11b-13

I. As virtudes de Cristo para a nossa experiência em Filipenses 4:5-9 são a expressão de uma vida que vive Cristo – 1:19-21a; 2:5-13; 3:8-10:

- A. Paulo considera a moderação e a falta de ansiedade como os dois primeiros aspectos da expressão de uma vida que vive Cristo.
- B. Ansiedade, proveniente de Satanás, é a totalidade da vida humana e atrapalha a vida dos crentes de viver Cristo; moderação, proveniente de Deus, é a totalidade de uma vida que vive Cristo; as duas são opostas – Mt 6:22-34.

II. “Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. O Senhor está perto” – Fp 4:5:

- A. Segundo a experiência cristã, a moderação é todo-inclusiva, porque inclui todas as virtudes cristãs; moderação é, na verdade, o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo com Seu suprimento abundante – 1:19-21a:
 - 1. Moderação é ser razoável, ter consideração ao lidar com os outros, sem ser rigoroso ao exigir os direitos legais; moderação significa que somos facilmente satisfeitos, mesmo com menos do que o devido:
 - a. Moderação inclui amor, paciência, bondade, humildade, compaixão, consideração e submissão, uma disposição para ceder; se tivermos essa virtude todo-inclusiva, nós também teremos justiça e santidade.
 - b. Moderação também inclui domínio próprio, comedimento, gentileza, entendimento, solidariedade, sabedoria, misericórdia, tranquilidade, buscar o Senhor e até mesmo a virtude de admitir que o Senhor é soberano em todas as coisas – cf. 2Co 12:7-9.
 - 2. Uma pessoa moderada é alguém que sempre se ajusta, cujo comportamento é sempre apropriado – cf. 6:1a; 10:1; Fp 1:19; Is 11:2:
 - a. Se formos moderados, nós teremos a sabedoria e a capacidade de suprir os outros com o que eles precisam; nós também teremos o pleno conhecimento do que lhes dizer e quando dizer – 50:4-5; Cl 1:28; Pv 25:15.

Mensagem Um (continuação)

- b. Ser moderado é considerar como os outros serão afetados pelo que fazemos ou dizemos – 2Cr 1:10.
 - B. Como uma virtude todo-inclusiva, a moderação é o próprio Cristo; uma vez que Cristo é moderação, para Paulo viver era moderação – Fp 1:21a:
 - 1. Fazer conhecida de todos os homens a nossa moderação é fazer com que Cristo, o qual vivemos e engrandecemos, o qual tomamos como nosso modelo e buscamos como nossa meta, seja conhecido de todos os homens.
 - 2. Somente o Senhor Jesus viveu uma vida cheia de moderação, e somente Cristo pode ser nossa moderação perfeita hoje – Lc 24:15-19, 28-31; Mt 17:24-27; Jo 11:20-34.
 - 3. Fazer conhecida a nossa moderação é viver uma vida que expressa Cristo como a totalidade de todas as virtudes humanas.
 - 4. Imediatamente após falar sobre moderação, Paulo diz que o Senhor está perto (Fp 4:5); com respeito ao espaço, o Senhor está perto de nós, pronto para socorrer; com respeito ao tempo, o Senhor está próximo, vindo em breve (cf. Rm 10:8-13); o Senhor estar próximo refere-se principalmente à Sua presença conosco (Mt 1:23; Êx 33:14).
 - C. Precisamos aprender Cristo como o segredo (Fp 4:12) de ser transformado, ou seja, de ser metabolicamente mudado em nossa vida natural, em qualquer tipo de ambiente, situação ou circunstância; esse segredo prático e simples está nos versículos 6 e 7: “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus”.
- III. **“Quando temos problemas em nossa vida diária, não temos de procurar o conselho dos outros, porque temos um espírito em nós e o Senhor como o Espírito que habita em nosso espírito está muito perto de nós. Podemos perguntar-Lhe tudo, sem ter necessidade de usar o telefone ou o fax, porque Ele pode falar interiormente conosco. Você pode falar com Ele e consultá-Lo em tudo. A Palavra do Senhor diz: “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações**

Mensagem Um (continuação)

de graças” (Fp 4:6). Por isso, se tem algum problema, você precisa apenas dizer-Lhe. Ele está no seu interior e está com você face a face. O Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) está em nós não para nos incomodar, mas para ser o nosso Paracleto, Consolador, Apoio. Eu oro sempre: “Ó Senhor, agora vou caminhar. Apoia-me, sustenta-me e fortalece-me”. Isso é beber o Senhor. Dessa maneira não tenho ansiedade. Quando a ansiedade vier, você deve dizer: “Ó Senhor, esta ansiedade é Tua, não minha. Entrego-Te esta ansiedade porque a carregas por mim”. Assim, você recebe o elemento do Senhor em seu interior e o metabolismo operará em você constantemente. Consequentemente, o que é expressado por meio de você exteriormente é Cristo. Isso é viver Cristo. Aqueles que não conhecem esse segredo acham que viver Cristo é difícil. Na verdade, só é preciso falar com o Senhor constantemente e praticar isso; então, espontaneamente você viverá Cristo” – O aspecto orgânico da salvação de Deus, pp. 54-55:

- A. O próprio Cristo é a paz de Deus, que excede todo o entendimento – Fp 4:7; Is 9:6; Jo 14:27; Lc 7:50; Rm 3:17; 5:1; 8:6; 15:13; 16:20.
- B. As palavras *em tudo* referem-se às várias coisas que acontecem conosco diariamente; oração é geral, tendo adoração e comunhão como a sua essência; petição é especial, sendo para necessidades específicas; tanto a nossa oração quanto a nossa petição devem ser acompanhadas das nossas ações de graças ao Senhor – Fp 4:6.
- C. *Diante de Deus* denota movimento em direção a, no sentido de uma união e comunicação vivas, o que implica comunhão; logo, o sentido de *diante de Deus* aqui é “na comunhão com Deus” – v. 6.
- D. O resultado de praticar comunhão com Deus em oração é que desfrutamos a paz de Deus; a paz de Deus é, na verdade, Deus como paz (v. 9) infundido em nós mediante a nossa comunhão com Ele pela oração, como equilíbrio para os problemas e como antídoto contra a ansiedade (Jo 16:33).
- E. O Deus da paz patrulha o nosso coração e pensamentos em Cristo, mantendo-nos calmos e tranquilos (Is 30:15a); a fim de vivermos uma vida livre de ansiedade, precisamos perceber que todas as nossas circunstâncias, boas ou más, foram designadas a nós por Deus a fim de servir-nos em cumprir nosso destino de ganhar Cristo, viver Cristo e engrandecer Cristo (Rm 8:28-30; Mt 10:29-31; 2Co 4:15-18).

Mensagem Um (continuação)

IV. “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai” – Fp 4:8:

- A. Essas virtudes são as expressões dos atributos de Deus expressados do interior dos buscadores de Cristo, que é a corporificação de Deus.
- B. Essas virtudes são seis aspectos governantes de uma vida que vive Cristo:
 - 1. Uma vida que vive Cristo é verdadeira: verdadeira eticamente, sem qualquer pretexto ou falsidade.
 - 2. Uma vida que vive Cristo é respeitável: honrosa, nobre, profunda, estável, de peso, e digna de reverência – 1Tm 3:8, 11; Tt 2:2; cf. Rm 9:21.
 - 3. Uma vida que vive Cristo é justa: correta diante de Deus e dos homens – Fp 3:9.
 - 4. Uma vida que vive Cristo é pura: singela na intenção e nas ações, sem mistura – Mt 5:8.
 - 5. Uma vida que vive Cristo é amável: amada, agradável e querida.
 - 6. Uma vida que vive Cristo é de boa fama: renomada, de boa reputação, atraente, encantadora e graciosa – Os 14:7.
- C. Virtude e louvor são a soma dos seis itens anteriores, em todos os quais há alguma virtude ou excelência e algo digno de louvor – Mt 5:16.
- D. Ser um ser humano adequado é expressar Deus através dos Seus atributos divinos em nossas virtudes humanas, ter uma vida humana cheia de Cristo como a realidade dos atributos de Deus – cf. Gn 1:26.

V. “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Sei estar humilhado e sei ter em abundância; em tudo e em todas as coisas aprendi o segredo, tanto de estar saciado como de passar fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade. Tudo posso Naquele que me fortalece” – Fp 4:11b-13:

- A. Paulo tomou Cristo como o segredo para experimentar Cristo, estando contente e regozijando-se em todo tipo de circunstância, em qualquer situação, e em qualquer questão, por causa de Cristo – v. 4.

CRISTO COMO NOSSAS VIRTUDES

Mensagem Um (continuação)

- B. *Aprendi o segredo* significa literalmente “fui iniciado”; a metáfora aqui refere-se à pessoa ser iniciada numa sociedade secreta sendo instruída nos seus princípios rudimentares – Cl 2:2; Ef 3:3-4; 5:32:
1. Após converter-se a Cristo, Paulo foi iniciado em Cristo e no Corpo de Cristo – At 9:3-19, 25-28; 22:6-21; 13:1-4.
 2. Paulo aprendeu o segredo de como tomar Cristo como vida (Cl 3:4), como viver Cristo (Fp 1:21a), como engrandecer Cristo (v. 20), como ganhar Cristo (3:8, 12) e como ter a vida da igreja (1:8, 19; 2:1-4, 19-20; 4:1-3).
 3. O segredo em Filipenses 4 é fazer tudo em Cristo como Aquele que nos fortalece (v. 13; *Hinos*, n.º 564); como uma pessoa em Cristo, Paulo experimentou Cristo e O aplicou em todas as circunstâncias (Fp 3:9); esse Cristo é real, vivo, está perto, disponível e é prevalecente (4:5b; *Hinos*, n.º 539).
 4. A palavra de Paulo sobre Cristo como Aquele que fortalece aplica-se especificamente a Cristo nos fortalecer para nós O vivermos como nossas virtudes humanas e, dessa forma, engrandecê-Lo em Sua grandiosidade ilimitada em todo tipo de circunstância – Fp 4:8-13.
 5. Pelo fortalecer de Cristo, nós podemos viver uma vida satisfeita e sermos verdadeiros, respeitáveis, justos, puros, amáveis e de boa fama (vv. 11-12, 8); viver uma vida dessas virtudes é muito mais difícil que fazer uma obra cristã.
 6. A fim de experimentarmos Cristo como Aquele que fortalece nós precisamos cooperar com Ele nas seguintes questões:
 - a. Em nosso viver prático na terra, nós devemos ser pessoas que oram continuamente, indo diante de Deus, entrando Nele e vivendo na luz da Sua face – Sl 42:5, 11; 80:1, 3, 7, 19.
 - b. Precisamos experimentar um perdão cabal e fresco dos nossos pecados, baseado no derramamento do sangue do Senhor na cruz – Hb 9:14; 10:19, 22; Êx 24:8; Mt 26:28.
 - c. Precisamos saber o que é ascensão e saber que a vida que recebemos é uma vida celestial; devemos estar cientes do fato que ascendemos aos céus com o Senhor e, assim, somos pessoas celestiais; exteriormente, ainda estamos vivendo na terra, mas, interiormente, com respeito à nossa vida interior e índole interior, estamos vivendo nos céus – Ef 2:6; Hb 8:1-2; 4:14-15; 7:25-26.